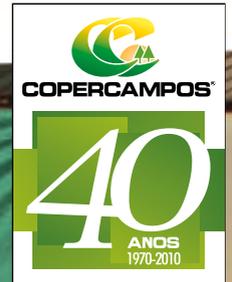




JORNAL COPERCAMPOS®



BONIFICAÇÃO DE SEMENTES DISTRIBUI MAIS DE **R\$ 2 MILHÕES**

PÁG 18 e 19



91 sacos/ha - Recorde na produção de cevada

PÁG 11

Safra de Trigo tem maior produtividade média dos últimos anos

PÁG 24

Planejando 2011

O ano de 2010 ainda nem terminou, mas nós da Copercampos já estamos pensando no futuro. O planejamento para 2011 já está sendo realizado por todos os diretores e funcionários que pretendem nos próximos anos, desenvolver ainda mais a empresa.

Nos 40 anos da Copercampos, comemoramos muito e trabalhamos mais ainda. Tivemos um ano de investimentos, realizações e de uma gestão administração consciente. A construção do frigorífico para abate de suínos está em fase final. Assinamos neste ano a parceria com a Brasil Foods e o frigorífico irá gerar renda e desenvolvimento a toda nossa região.

A indústria de fertilizantes BioCoper, que encontra-se em operação, produz fertilizante para o associado e gera renda e produtividade nas lavouras. Estamos transformando os dejetos de suínos em adubo, oportunizando o uso coletivo e contribuindo com o meio ambiente.

Em nossas unidades também estamos in-

vestindo em ampliações e adquirimos uma filial em Bom Retiro e estamos construindo unidades em Lebon Régis e Otacílio Costa. No Rio Grande do Sul, adquirimos uma filial em São José do Ouro, que irá ampliar nossa atuação e receber ainda mais produtos para comercialização.

Economicamente podemos afirmar que a Copercampos enfrentou o ano de 2010 com uma saúde financeira positiva, sem afetar o andamento dos negócios, oferecendo suporte aos associados e mantendo o compromisso com a comunidade. Vamos iniciar mais um ano de luta e perspectivas de melhoria da economia e principalmente do agronegócio. Unidos pelo cooperativismo vamos vencer todos obstáculos e dificuldades que ainda estão por vir.

Em nome da diretoria, gerentes e funcionários desejamos ao nosso associado, cliente, parceiro comercial e pessoas ligadas a cooperativa, um 2011 otimista e com a realização de bons negócios. Vamos construir juntos o agronegócio neste próximo ano.



Diretor presidente Luiz Carlos Chiocca

Alberto Aleixo Rossi - Um homem empreendedor e apaixonado pela Copercampos

No dia 13 de novembro de 2010, o cooperativismo perdeu muito mais que um homem. O primeiro presidente da Copercampos, Alberto Aleixo Rossi com perseverança, honestidade e compromisso contribuiu com o crescimento do cooperativismo em todo o estado.

Seus diferenciais foram muitos. Quando mencionava o nome da Copercampos, Alberto Rossi se emocionava. Suas palavras sobre a cooperativa eram repletas de emoção e amor. Porém, nada é

pra sempre e em decorrência da idade, seu Alberto faleceu, deixando saudades e muitas lembranças positivas de um homem sonhador, idealizador e principalmente, cooperativista de coração.

Sua história se confunde com a da Copercampos. Produtor de grãos, Alberto Aleixo Rossi foi o sócio fundador número 017 da Copercampos e faleceu com 83 anos de idade. Em 1970 foi eleito presidente da Copercampos. Em 1996, Alberto Aleixo Rossi fez parte do conselho administrativo da Copercampos.



Filial 35 conta com novo trator Pá Carregadeira



Melhorar o processo dentro das filiais é o objetivo da Copercampos, que através do setor operacional adquiriu nesta semana, um novo trator Pá Carregadeira JCB para a filial 35 – armazém Bairro Aparecida.

A nova máquina foi entregue no dia 24 de novembro, pelo diretor presidente Luiz Carlos Chiocca, gerente operacional Marcos Fiori, coordenador operacional Ricardo Saurin e assessor João Wilpert aos funcionários da filial.

De acordo com gerente operacional Marcos Fiori, a máquina irá substituir a outra máquina utilizada na filial e o total investido na compra foi de R\$ 150.000,00.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2011
Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Moacir Marin
Sebastião Paz de Almeida Júnior
Sérgio Mânica

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Irineu Reinoldo Deuner
Jair Socolovski
Jorge Alberto Tagliari
José Antônio Chiochetta
Vitor Júnior Marcon

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.800 Exemplares

As sementes forrageiras, fundamentais no plantio direto



Associado Vilmar Trevisol confere qualidade das sementes de aveia preta

As sementes forrageiras são essenciais para o plantio direto praticado pelos produtores associados da Copercampos. As coberturas com aveia preta, azevém e outras variedades produzidas pelos multiplicadores de sementes desenvolvem a qualidade dos produtos.

A semente de aveia preta é uma das gramíneas mais cobiçadas pelos produtores e clientes da cooperativa, pois é rústica, apresenta excelente capacidade de perfilhamento e produção de massa verde, ideal para alimentar o gado e cobertura de solo.

Nesta safra de 2010, a produção de semente de aveia preta está apresentando bons resultados em produtividade e qualidade do produto. Segundo Marcos Schlegel, os multiplicadores de sementes têm compromissos em produzir e a área total cadastrada para produção de sementes de aveia preta ficou em torno de 4,5 mil hectares na região.

“Os multiplicadores cultivaram variedades de aveia preta comum como a Embrapa 29, Embrapa 139, Embrapa 140 e Iapar 61. Contamos com o trabalho dos produtores, técnicos e também dos funcionários da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), para oferecermos na próxima safra uma boa semente aos produtores”, destaca Schlegel.

O trabalho por zelar pela qualidade dos grãos de sementes desde a lavoura até a comercialização é longo. Os técnicos da Copercampos realizam diversas vistorias aos campos de produção

para conferir a evolução da cultura e a ausência de outras variedades dentro da lavoura.

O associado Vilmar Trevisol é um dos produtores multiplicadores de sementes da cooperativa. Vilmar procurou o Departamento Técnico da Copercampos para produzir sementes de aveia preta e cadastrou 15 hectares para produção. Vistorias foram realizadas e o produtor colheu um ótimo grão que o associado ou cliente poderá adquirir para a próxima safra.

“Semeamos nesta área a aveia exclusivamente para semente e todo o desenvolvimento da lavoura foi acompanhado pelo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e agora estamos colhendo esta variedade para sementes, pois entendemos que este é um trabalho responsável e que exige acima de tudo, comprometimento”, destaca Vilmar.

Desde a limpeza da máquina e caminhão, o produtor tomou cuidados para garantir a qualidade das sementes. “Realizar a limpeza das máquinas e conferir se não há mistura de variedades no campo são princípios fundamentais para colher um bom produto e estamos seguindo estes conceitos para multiplicar esta semente”, enaltece o associado Vilmar Trevisol.

UBS realiza controle e manutenção das sementes

Já na UBS, os responsáveis por manter a qualidade dos produtos estão segregando os melhores lotes de aveia preta para comercialização na pró-

xima safra. Segundo Marcos Schlegel, a produção de sementes de categorias superiores certificadas (C1 e C2), trarão aos produtores na próxima safra, segurança e garantia de uma boa germinação e qualidade de cobertura e pastagem.

As sementes que são produzidas nas lavouras e que chegam até a Copercampos são analisadas e mantidas em temperatura definida e em local adequado para que a qualidade da aveia não seja prejudicada.

Reservas de sementes de aveia preta

Para a próxima safra, o Departamento Técnico da Copercampos orienta que os produtores realizem entre os meses de fevereiro e abril, a reserva de aveia preta para plantio tanto de cobertura como produção de sementes. De acordo com Marcos Para a próxima safra, o Departamento Técnico da Copercampos orienta que os produtores realizem nos meses de fevereiro a abril, a reserva de aveia preta para plantio tanto de cobertura como produção de sementes. De acordo com Marcos Schlegel, a procura por aveia preta é muito grande e estas reservas serão fundamentais para que sejam realizados os cadastros dos campos de produção de sementes e para garantir que haja sementes para cobertura de inverno.

Para cadastrar os campos de sementes, são necessárias informações de área que o produtor pretende semear, cultivar, número de nota fiscal de compra do produto e as coordenadas geodésicas (latitude e longitude), onde será plantada a aveia.

Suinocultura bonifica integrados



Presidente Chiocca reforçou importância da suinocultura na Copercampos

Bonificar é premiar o trabalho, organização e comprometimento do integrado na produção com qualidade. No dia 23 de novembro, a Copercampos realizou um evento para gratificar os esforços dos associados integrados que desenvolvem a atividade na região de Campos Novos.

Os associados da Copercampos foram recepcionados na Associação Atlética Copercampos (AACC) onde a diretoria da cooperativa apresentou os resultados obtidos no ano de 2010 no setor agroindustrial.

De acordo com o gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida o total de integrados bonificados foi de 66 integrados e quatro iniciadores. Os valores das gratificações são proporcionais ao movimento de comercialização dos suínos do associado.

“Nós procuramos com a bonificação reconhecer todo o trabalho dos integrados em produzir suínos com peso e qualidade. Em 2010 obtivemos bons resultados no setor, após um período de dificuldades e com manejo diferenciado dentro das unidades de terminação e controle de qualidade teremos

mais evolução e esperamos em 2011, que os valores repassados aos integrados e terminadores sejam ainda maiores”, destacou Lúcio.

Para o diretor presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, entusiasta da atividade dentro da cooperativa, a gratificação é a forma da Copercampos repassar os lucros obtidos durante o ano aos donos da empresa.

“Nossa diretoria tem objetivos claros e únicos de administrar. Nossa maior responsabilidade é devolver os lucros obtidos por todos aos verdadeiros donos da Copercampos que são nossos sócios. A bonificação oferece mais confiança e condições para que nossos integrados invistam e se dediquem ainda mais a esta atividade que representa 20% de toda a arrecadação financeira da empresa”, enfatizou Chiocca.

Sorteio de brindes

No evento da bonificação, a Copercampos sorteou uma TV 40” LCD e dois Notebooks. Os ganhadores dos notebooks foram Itamir Roch Cesa e Jocemar Severino Del Ré. O ganhador da TV 40” foi Rodrigo Amalcaburio.

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC



Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida apresentou dados obtidos na produção e comercialização de suínos em 2010



Sorteio de brindes causou expectativa aos integrados. Funcionários da suinocultura, diretores da Copercampos e membros do conselho fiscal e administrativo estiveram presentes no evento



Diretor executivo Laerte Isaías Thibes destacou em suas palavras, a dedicação dos associados em desenvolver a atividade dentro da cooperativa

Roundup Transorb R chega tão rápido a raiz que você nem precisa se preocupar com as condições adversas.

Roundup Transorb R é muito eficiente no controle de plantas daninhas. Com a exclusiva tecnologia Transorb II que faz com que o produto chegue em até 1 hora na raiz. A sua dessecação fica garantida e sua tranquilidade também. Consulte o ponto de vendas Copercampos mais próximo e confira.



ADVERTÊNCIAS - PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação. - Não deslize bicos, orifícios ou válvulas com a boca. - Aplique somente as doses recomendadas. - As embalagens vazias deverão ser enfiadas três vezes e a calda resultante acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem). - Descarte corretamente as embalagens e os restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias. - Particularidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. - Informe-se sobre a importância do Manejo Integrado de Pragas. - Leia atentamente o rótulo, a bula e o recetário Agrônomo ou faça-o e quem não souber ler.

brandworks

Clebi Renato Dias

MERCADO DE MILHO

O mercado do milho na região sul do Brasil, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, registrou baixa generalizada de R\$ 1,00 a R\$ 3,00 por saco. A estratégia usada pelas Agroindústrias e pelos consumidores de milho funcionou, se retiraram do

mercado esperando os Leilões da CONAB, e com isso provocaram a queda de preço. Outro fator importante foi à situação climática verificada nos últimos 20 dias, com chuvas acima do volume esperado em todas as regiões de produção, pelo menos até agora mostrando que o fenômeno La Niña está mais ameno do que as previsões indicavam, e com isso poderemos ter uma produção do milho da 1ª safra normal melhor.

Esses fatores somados a parada que o mercado costuma dar em dezembro devido às festas de final de ano, acreditamos que não deveremos esperar nenhuma grande movimentação do mercado até 31 de dezembro, ressalvados problemas climáticos pontuais que possam acontecer e movimentar positivamente a Bolsa de Chicago nos USA e os mercados Brasileiro e Argentino. Até o momento os produtores da Copercampos comercializaram 67% da safra 2010, restando ainda 33% para negociação.

Os melhores preços foram os obtidos em novembro quando chegamos a pagar R\$ 25,00 por saco de 60 quilos ao produtor com pagamento

em 60 dias. Assim, daqui para frente recomendamos a todos a acompanhar de perto os acontecimentos que no nosso entender tem seu maior grau de importância, dentre eles podemos citar: A safra Brasileira de milho cujo levantamento de dezembro da CONAB apontou uma estimativa de 52,55 milhões de toneladas – contra 55,96 milhões de 2009, uma redução de 3,41 milhões de toneladas; também a estimativa de plantio de milho nos Estados Unidos onde os analistas estão prevendo um aumento de área da cultura naquele país; outro fato relevante que está sendo noticiado é o crescimento econômico da CHINA mudando o perfil daquele país de exportador para importador de milho; e para finalizar o crescimento da economia mundial positivo em 2011 que elevará o consumo de carnes e em consequência mais consumo de milho.

No Brasil o divisor de águas no mercado de milho é o plantio, desenvolvimento e a colheita do Milho Safrinha, pois para atingirmos os 52,55 milhões de toneladas da safra total, teremos que colher 22,00 milhões de produto na safrinha. Assim é grande a expectativa do mercado para saber os números efetivos da área a ser plantada, etc...

E principalmente das previsões de clima, pois, se ocorrerem problemas com a safrinha teremos sérios problemas e abastecimento e aí o bicho pega em termos de mercado e preços. Vamos acompanhando para ver no que poderá acontecer. Como informação o preço para o milho disponível da safra 2010 ao produtor na COPERCAMPOS está em R\$ 23,00 por saco de 60 quilos para pagamento em 30 dias.

PREVISÕES DO RELATÓRIO DO USDA – 10.DEZEMBRO.2010.

PRODUÇÃO MILHO POR PAÍS - em mls de t					
	Var %	10/11	Part País	09/10	08/09
EUA	-4%	318,52	38,8%	333,01	307,14
ARGENTINA	11%	25,00	3,0%	22,50	15,00
AFRICA DO SUL	-7%	12,50	1,5%	13,42	12,57
UN EUROPÉIA	17%	55,19	6,7%	47,15	62,32
MÉXICO	20%	24,50	3,0%	20,37	24,23
SUDESTE ÁSIA	9%	24,71	3,0%	22,71	24,58
BRASIL	-9%	51,00	6,2%	56,10	51,00
CHINA	6%	168,00	20,5%	158,00	165,90
PARAGUAI	8%	1,75	0,2%	1,62	1,55
OUTROS	1%	139,54	17,0%	137,52	133,48
TOTAL	1%	820,71	100%	812,40	797,77

FONTE USDA

MERCADO DE TRIGO

Estamos com a colheita em andamento na região de produção da Copercampos, registrando um atraso em relação da 2009, ocasionado pela chuva que impossibilitou os trabalhos. Até hoje cerca de 50% foi colhido restando metade da safra nos campos, o que preocupa os triticultores, pois fica o medo da perda de tipo e qualidade do grão.

O produto que adentrou em nossos armazéns até agora é de excelente qualidade, e verificamos também que o produtor está satisfeito pelos excelentes índices de produtividade alcançados de até 70 sacos por hectare. Já os números divulgados no dia 09 de dezembro pela CONAB no seu terceiro levantamento anual apontam para a 2ª maior safra da história do Brasil = 5,778 milhões de toneladas superior em 0,70 milhões de toneladas a safra de 2009 que foi de 5,026 milhões de toneladas. A melhor safra do Brasil foi a de 2008 com a produção de 5,88 milhões. Já o comportamento do mercado não agrada os produtores, pois continuamos com a dependência de programas do Governo para comercialização e a situação mudou para pior para o produtor. Em 1º lugar o preço mínimo para o trigo pão tipo 1 baixou 10% - em 2009 era de R\$ 530,00 a tonelada e agora é de R\$ 477,00 a tonelada, e o Funrural que em 2009 era reembolsado pela CONAB agora passou e ser descontado do produtor sem restituição, somando as perdas o percentual chega a 12,3%, ou R\$ 3,84 por saco. Com essa perda considerável de receita o produtor espera pela reação do mercado para melhoria dos preços e das condições de comercialização, sabendo que é muito difícil acontecer ainda em 2010.

A Copercampos até hoje não participou do PEP (Prêmio de Escoamento da Produção) – CONAB 2010 – devidos as mudanças no sistema que de certa forma restringem os negócios, pois no ano passado os participantes podiam vender e escoar o produto para seu próprio estado e para qualquer outro estado do país. Já no atual sistema, o produto poderá ser comercializado apenas para as regiões Norte e Nordeste do país e para exportação tornando mais difícil à negociação. Mesmo assim o PEP tem surtido efeito positivo – principalmente nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, com grandes volumes de interesse negócios a oferta poderá diminuir num futuro próximo e já esta preocupando os moínhos do sul do país, e poderemos ter uma recuperação dos preços no mercado.

Portando fica essa grande esperança para os nossos produtores que almejam preços acima dos praticados hoje pela Copercampos que são de R\$ 26,00 por saco de 60 quilos para o trigo tipo 1 e R\$ 24,00 para o trigo tipo 2 – com pagamento em 30 dias.

TRIGO EM R\$ / SACO												
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	9,55	10,56	11,25	11,67	11,78	12,13	13,20	13,20	13,20	FM	12,30	11,60
2000	11,37	11,79	11,78	12,18	11,78	13,53	14,00	14,42	14,80	14,80	12,30	12,30
2001	12,55	12,80	13,40	14,38	15,53	16,49	16,80	16,80	FM	FM	15,80	15,80
2002	15,80	16,40	16,40	16,77	17,96	19,82	20,91	23,69	26,53	33,17	32,19	30,00
2003	30,00	30,00	31,05	29,94	27,15	26,80	25,93	24,80	24,66	23,25	22,80	22,80
2004	22,70	21,80	22,56	27,37	29,38	29,67	27,18	25,59	25,00	F.M.	22,00	21,00
2005	21,00	21,00	22,25	23,45	22,19	20,24	20,00	20,00	19,62	FM	22,00	22,00
2006	22,00	21,79	20,50	20,00	20,00	21,00	21,00	21,00	21,83	24,33	27,00	27,00
2007	27,00	26,17	26,00	26,00	26,27	27,15	28,23	30,39	31,34	30,36	27,73	28,45
2008	30,36	31,68	34,30	37,07	37,00	36,81	35,83	32,05	29,00	29,00	26,20	26,20
2009	26,61	28,63	27,93	27,50	27,68	27,93	27,33	26,00	26,00	26,00	26,10	25,00
2010	25,00	25,00	24,55	24,00	24,00	24,00	24,00	25,84	26,70	26,00	26,00	
2011												

MERCADO DE SOJA

Praticamente encerrada a comercialização da safra 2010 pelos produtores que movimentaram com a Copercampos, restando apenas 11% para negociação. Os preços no ano de 2010 oscilaram muito, um volume significativo foi comercializado a preços entre R\$ 32,00 e R\$ 35,00 e outra boa quantidade entre R\$ 36,00 e R\$ 42,00, mas o melhor preço foi atingido em dezembro com negócios

até R\$ 45,00 por saco ao produtor, um excelente preço.

Muitas expectativas para a SAFRA 2011 estão em evidência como: A safra Brasileira e Argentina que está em fase final de plantio – com especulações de que volume poderá chegar e a intenção de área a ser plantada nos Estados Unidos cujo plantio deverá acontecer em maio e junho de 2011 – dúvidas de que se mesmo com os excelentes preços da soja na Bolsa de Chicago os produtores daquele país irão diminuir a área de plantio em prol do milho. Somados a esses fatores relevantes temos também as condições climáticas com o fenômeno La Niña, que poderá afetar e diminuir a produção da América do Sul, e o seu arrefecimento sendo menor o seu efeito no plantio dos Estados Unidos. Assim ficam as cartas na mesa para as apostas, com a dúvida muito grande dos produtores – vendem ou não a safra futura? Os preços estão em um bom nível a R\$ 43,00 por saco de 60 quilos para entrega do produto em abril e pagamento no dia 11 de maio de 2011.

Um excelente preço se comparado ao preço médio de 2010 que foi de 35,80. Vamos acompanhando esse mercado que é muito dinâmico e aproveitando as oportunidades boas de negócios que se apresentarem. Para a Soja disponível para aqueles produtores que ainda possuem produção para comercializar na Copercampos os preços estão em R\$ 45,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 03 dias.

SOJA PREÇO EM R\$ / SACO												
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	13,17	15,16	15,60	14,92	14,92	15,17	14,83	15,93	18,09	19,30	19,26	18,20
2000	18,21	18,27	17,26	17,08	17,99	17,25	16,35	16,14	17,11	17,34	17,81	19,08
2001	18,60	17,51	16,91	16,77	17,47	19,55	23,20	24,47	25,79	26,82	27,27	25,66
2002	24,05	22,27	19,08	20,05	22,59	26,55	30,26	32,82	37,07	41,95	42,62	44,04
2003	39,07	36,80	36,80	34,98	34,33	34,04	33,45	34,04	36,82	41,91	44,88	44,44
2004	43,25	43,33	46,61	49,05	47,24	41,38	37,91	35,23	35,10	32,95	31,45	29,94
2005	29,52	28,55	33,34	31,40	29,62	29,70	29,03	28,30	26,93	26,53	25,33	26,34
2006	26,93	25,26	23,61	22,39	23,50	24,74	24,74	24,15	24,73	25,36	29,55	28,98
2007	28,25	28,76	28,52	26,88	26,59	27,43	28,30	31,26	35,39	36,98	38,68	39,98
2008	41,14	44,38	42,82	42,14	42,08	45,43	46,72	41,33	41,95	41,14	41,13	40,93
2009	43,88	43,18	40,89	43,73	46,33	45,83	43,57	44,12	42,31	41,50	41,30	40,66
2010	39,40	35,50	32,59	31,20	31,93	32,38	34,67	40,48	39,15	41,18	43,70	

FONTE COPERCAMPOS

Informes importantes de dezembro de 2010

Apresentamos neste mês o 3.º Levantamento da CONAB sobre a estimativa de produção de grãos no Brasil – Divulgação 08 de dezembro de 2010.

BRASIL				
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS				
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011				
(Em 1000 t)				
PRODUTOS	SAFRA		VARIÇÃO	
	09/10	10/11	Percentual	Absoluta
	(a)	(b)	(c/a)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO (1)	1.843,1	2.860,1	55,2	1.017,0
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.835,0	53,7	640,9
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	210,7	9,8	18,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,1	2,9	1,0
ARROZ	11.660,9	12.573,3	7,8	912,4
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.460,5	4,2	138,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.534,7	4,9	71,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.140,3	11,5	117,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	785,5	(6,1)	(51,1)
GRASSOL	80,6	98,3	22,0	17,7
MAMONA	100,6	161,0	60,0	60,4
MILHO TOTAL	55.968,0	52.559,9	(6,1)	(3.408,1)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	31.347,5	(8,0)	(2.731,7)
MILHO 2ª SAFRA	21.888,8	21.212,4	(3,1)	(676,4)
SOJA	68.688,2	68.550,8	(0,2)	(137,4)
SORGO	1.624,2	1.959,8	20,7	335,6
SUBTOTAL	143.514,1	142.469,5	(0,7)	(1.044,6)
AVEIA	244,1	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	261,7	29,9	60,3
TRIGO	5.026,2	5.778,7	15,0	752,5
TRITICALE	172,1	125,5	(27,1)	(46,6)
SUBTOTAL	5.690,8	6.617,8	16,3	927,0
BRASIL (2)	149.204,9	149.087,3	(0,1)	(117,6)

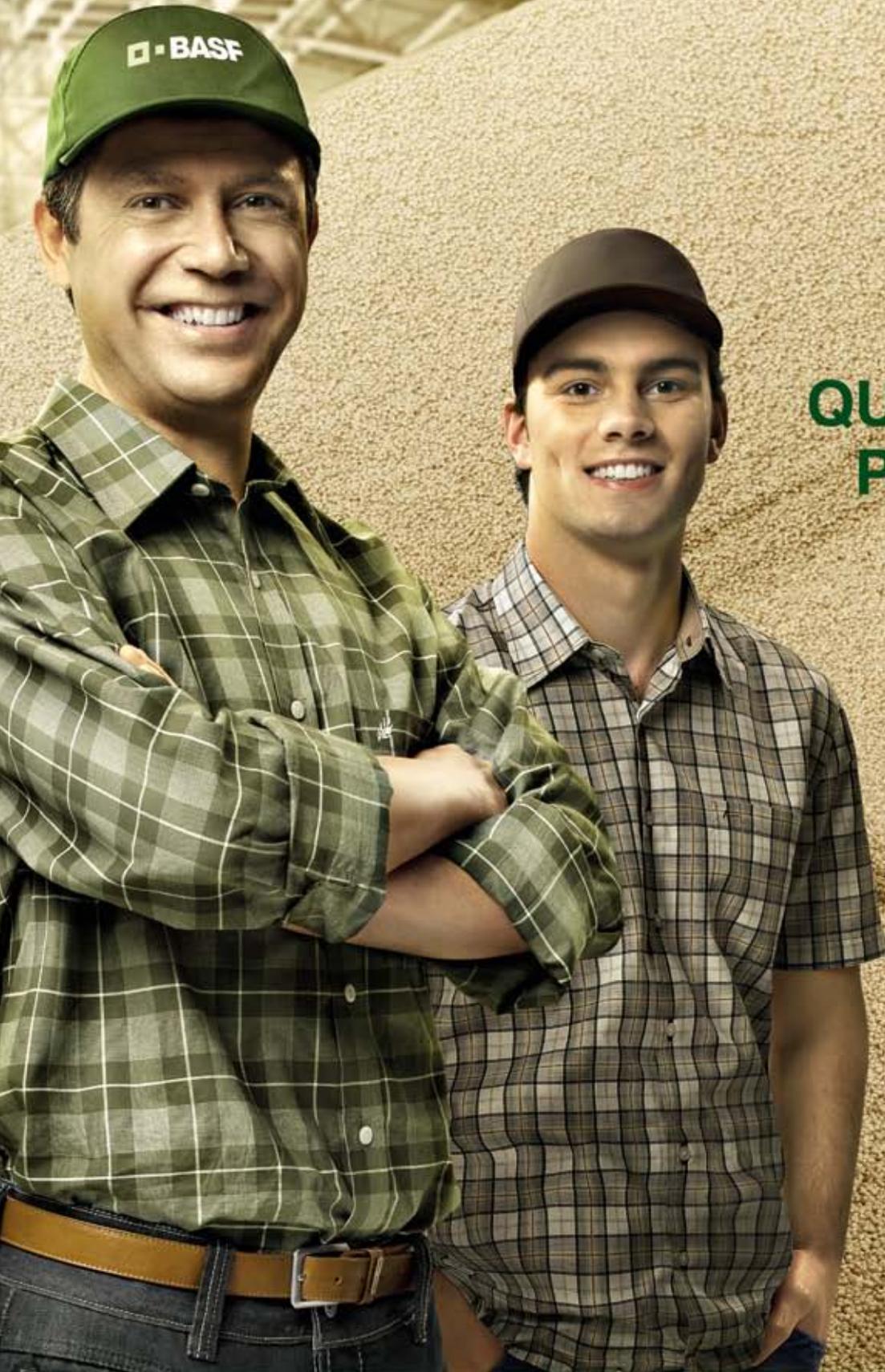
FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.



Opera[®]
Fungicida
com benefícios AgCelence



QUANTO VALE A SUA PRODUTIVIDADE?

Mais de 80 milhões*
de hectares tratados,
excelência no controle
de doenças e plantas
mais fortes e produtivas.

0800 0192 500

www.opera.basf.com.br

ATENÇÃO Opera é um fungicida sistêmico para controle de doenças em milho, soja e trigo. Não é indicado para o controle de doenças em outras culturas. Consulte o rótulo para mais informações. Opera é um produto químico e deve ser usado de acordo com as instruções de uso.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO



Desde 2002, Opera[®] está presente na vida dos agricultores proporcionando maior confiança na colheita. Além de proteger a lavoura, oferece os benefícios AgCelence[®] – plantas mais vigorosas e produtivas.

Opera[®] e você. Safra após safra, uma história real de sucesso.

BASF
The Chemical Company

* Brasil, Safras 02/03 a 08/09. Fonte: Kleffmann.
Produto com restrição de uso no Estado do Paraná para os seguintes alvos e culturas: *Mycosphaerella musicola* na banana, *Puccinia polysora* no milho, *Rhizoctonia solani* e *Colletotrichum truncatum* na soja, *Pyricularia grisea* e *Septoria tritici* no trigo.

Diagnosticar problemas e encontrar soluções



Chefe da filial de Campo Belo do Sul, Jocelito Matos recepcionou visitantes

O Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle e o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, estiveram no dia 23 de novembro, visitando as filiais de Brunópolis, Curitibaanos e Campo Belo do Sul, a fim de debater o processo de produção de sementes e comercialização de cereais e insumos.

Tecnologia em sementes de trigo

A Fundação Meridional, Embrapa Soja, Embrapa Transferência de Tecnologia e o Iapar realizaram no dia 30 de novembro, na Associação da Cooperativa Agropecuária Camponovense (Coccam), reunião técnica e comercial com Engenheiros Agrônomos da Copercampos e de outras cooperativas da região, a fim de debater o desenvolvimento e apresentar os novos cultivares de trigo das empresas para a próxima safra de inverno.

Os Engenheiros Agrônomos das empresas participantes do encontro apresentaram as reivindicações dos produtores informando as necessidades em cultivares à região de Campos Novos.

Durante a reunião técnica e comercial, a Embrapa demonstrou como se define a qualidade dos cereais que tanto os moinhos desejam. O posicionamento técnico e comercial sobre o trigo BRS e IPR, e as informações dos novos cultivares BRS Albatroz e IP Catuara TM foram apresentados para que os técnicos pudessem conhecer e conferir se as características dos materiais são compatíveis com a região.

Os custos de produção de sementes de trigo neste ano e os desafios produtivos para a safra 2011 também foram debatidos. O marketing das cultivares BRS e IPR geradas pela parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional, com estratégias e ações a serem realizadas demonstraram aos presentes no evento, as preocupações e anseios das empresas em conquistar mercado e obter o máximo em produtividade nas lavouras de trigo.

Levantamentos de custos de produção de feijão na região

Funcionários da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estiveram durante o dia 25 de novembro, em Campos Novos, realizando o levantamento sobre os custos de produção de feijão na agricultura familiar.

A reunião com técnicos da Copercampos e representantes da Epagri e Banco do Brasil foi realizada na Copercampos e buscou diagnosticar mudanças ocorridas na produção de feijão na região. De acordo com o Engenheiro Agrônomo e Economista Adalberto Soares, analista de produção da Conab, com estes dados obtidos neste levantamento, o governo poderá definir políticas públicas através do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) e do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

“Nós realizamos este estudo em 2007 e estamos voltando a região para conferir se houveram mudanças de custos de produção e do sistema de plantio utilizado na agricultura familiar. Em algumas regiões não diagnosticamos grandes mudanças, porém, obtemos diversas informações sobre área agrícola, etapas da cultura, como correção de solo, semeadura, tratamentos culturais, colheita e despesas pós-colheita, além de mecanização utilizada para podermos apresentar ao Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), os dados que fomentarão o crescimento do Pronaf, por exemplo”, destacou Soares.

Segundo o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Capelari, com es-



Gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, chefe da Loja Agropecuária de Curitibaanos Elpídio Teodoro do Nascimento e coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel

Durante os encontros, os profissionais realizaram conferência de produtos e sementes que estão sendo plantadas pelos produtores e também discutiram formas de solucionar problemas existentes.

O Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle explicou aos chefes das unidades, sobre as dificuldades nos mercados de insumos, valores e expectativas para o próximo neste setor.



Evento reuniu técnicos das empresas parceiras

Para o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel com estes eventos, as empresas demonstram estar atentas às evoluções do mercado e principalmente, estão buscando atender as exigências de seus clientes. “Com esta reunião técnica e comercial, nós da Copercampos apresentamos as necessidades de cultivares diferenciadas para a região, visando sempre obter produtividade. As empresas também necessitam desta troca de informações para desenvolver novos produtos e nós, parceiros destas empresas, somos transmissores de mensagens dos produtores associados para juntos buscarmos o melhor para a agricultura”, enfatizou Schlegel.

tes dados atualizados, o Ministério e a Conab terão condições de investir mais neste sistema de produção. “A agricultura familiar é muito desenvolvida em toda a região e fundamental para a economia e com estas informações, o governo poderá definir as políticas públicas para desenvolver o plantio e a manutenção do homem no campo. Estes dados são repassados de três em três anos e nós da Copercampos, estamos auxiliando no debate e repasse de dados para que os associados e produtores de toda a região obtenham as melhores condições de trabalho nas lavouras, mais especificamente, nos investimentos na cultura do feijão”, explica Capelari.



PROMOÇÃO NAS LOJAS

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



**Correntes agrícolas
com suas devidas
emendas e reduções**



**Toda a linha agrícola de correias
GATES, para as máquinas
John Deere, New Holland, Case e
Massey Ferguson**



**Aparadores e máquinas
de cortar grama Tramontina**
Pagamento em 4 x sem juros



**Rolamentos para suas
plantadeiras e colheitadeiras
das marcas NSK, SKF e FAG**



**Produtos da linha Industrial Hidro
para panificação e açougue**

Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 1.296,00
Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 996,00
Cilindro p/ massas c/ talharim	R\$ 456,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro industrial	R\$ 589,00
Cilindro industrial c/ moedor	R\$ 1.996,00

Pagamento em uma vez para 20/02/2011
ou em 3x com preço de à vista



**Toda linha de Pneus para Motos.
O tamanho de pneu que você
precisa nós temos. Câmaras para
qualquer tipo de pneu.
Tudo em 3x sem juros.**



**Tela soldável Belgo (colorida em verde já
pronta para sua colocação)**

1,83 altura 25 mts	R\$ 482,70
1,52 altura 25 mts	R\$ 422,70
1,02 altura 25 mts	R\$ 255,70
0,50 altura 25 mts	R\$ 165,70



**Pulverizador motorizado
Echo Shindaiwa** R\$ 1.500,00

**Motosserra Echo Shindaiwa
34cc CS 3500** R\$ 945,00

**Aparador de cerca viva
Scho Shindaiwa** R\$ 1.500,00

EM 4x SEM ACRÉSCIMO



**Tênis para Futsal
da marca DalPont**

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Frei Rogério
49 3257-0188

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS®
www.copercampos.com.br

Seminário Temático em Minas Gerais



O uso da cama de frango na agropecuária foi amplamente debatida em um Seminário Temático, realizado entre os dias 30 de novembro a 02 de dezembro em Sete Lagoas, Minas Gerais.

Empresas de pesquisa de todo o país participaram do evento e a Copercampos foi a única cooperativa a palestrar sobre “Organização de produção e comercialização de fertilizantes organominerais em cooperativas – relação de permuta do produto com os integrados”.

O gerente técnico e insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle e o chefe de unidade da Indústria de Fertilizantes BioCoper Edilson Brasil Moreira debateram com os participantes do seminário o assunto e puderam tirar dúvidas sobre todo o processo de comercialização do fertilizante biológico da cooperativa.

“A Copercampos foi a única cooperativa a participar do seminário que reuniu pesquisadores de todo o país. Pesqui-

sadores da Emater de Minas Gerais, AVIMIG, MAPA, Embrapa Solos, Embrapa Milho e Sorgo e Embrapa Suínos e Aves também realizaram palestras e com este evento pudemos ter um cenário de todo o processo do uso da cama de frango na agropecuária e no uso deste material para produção de fertilizantes”, comentou Enderle.

“ Representantes da Copercampos foram os únicos do setor cooperativista palestrantes no evento ”

Durante todo o seminário, nove palestras foram realizadas, amplos debates e trabalhos em grupo, desenvolveram noções e novas perspectivas para o uso da cama de frango no setor agropecuário.

O objetivo maior do seminário foi de desenvolver novas abordagens e propor alternativas para manejo e destinação racional da cama de frango, além da

elaboração de um documento que possa servir de parâmetro para os setores interessados sobre os processos de manejo, tratamento, beneficiamento, comercialização e utilização da cama de frango como insumo agrícola.

Programa Mulheres em Movimento no Agronegócio



Participantes do Programa Mulheres em Movimento no Agronegócio

Durante seis encontros, participantes do Núcleo Feminino Copercampos obtiveram conhecimento através do Programa Mulheres em Movimento no Agronegócio.

Noções de cooperativismo e empreendedorismo, foram apresentadas na etapa “Sou do campo, sou empreendedora”, que também debateu modelos de planos de ações e de como monitorar o cumprimento dos planos estabelecidos para desenvolver toda a atividade agropecuária.

O programa realizado pela Copercampos em parceria com o Sescop/SC, contou com a participação do diretor executivo Clebi Renato Dias, que apresentou durante etapas do curso, panoramas de mercado e comercialização de grãos. As mulheres participantes do programa conheceram um pouco mais sobre commodities e também sobre como projetar melhores rendimentos na vendas dos produtos.

A qualidade, tema fundamental para obter resultados no campo foi debatida no programa, assim como gestão financeira, planejamento, liderança e definição do mercado e clientes-alvo.

Fundamentos para obter um bom relacionamento interpessoal, habilidades presentes em um líder e suas características e formas de como aproveitar pessoas e personalidades diferentes marcaram etapas do programa, que proporcionou conhecimento e vivência às participantes.

O diretor executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias destacou a participação da mulher na cooperativa e de como as mulheres estão presentes na empresa. “As mulheres encaram desafios impressionantes e na Copercampos, as mulheres são mais que fundamentais, elas transformam o trabalho diário do campo em resultados. Nós trabalhamos para gerar vida e renda e as mulheres tem esse poder de decisão e transformar a empresa e também as propriedades em locais de sucesso”, enfatizou Clebi.

Recorde na cevada

Pouco mais de 500 hectares são destinados à cultura da cevada em Campos Novos e os dados da produtividade das lavouras nesta safra de 2010 são surpreendentes.

A utilização do sistema pareado, ou seja, com espaçamento diferenciado entre linhas no momento da semeadura, permitiram que os produtores associados da Copercampos Volni e Sérgio Mânica colhessem em uma área, 91 sacos/ha do cereal destinado a cervejaria.

O solo com boa adubação, plantio uniforme e traços culturais de acordo com a necessidade da cultura também é citado pelo coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, como diferencial para o bom desenvolvimento da cevada que resultam em produtividade.

“O plantio pareado, com espaçamento de 34cm entre si (duas com plantas e uma sem) são mais usuais e trazem bons resultados de produtividade”, destaca Schlegel.

Esta técnica de plantio pareado também é recomendada para diminuir a possibilidade de acamamento das plantas, além de aumentar a capacidade de perfilhamento das plantas, melhor aeração e conseqüentemente, aumentar a quantidade de grãos presentes em cada espiguetta.



Neste natal desejamos à você muito mais que felicidade e presentes...

...desejamos muitas realizações e frutos de um ano de muito trabalho. Que em 2011, possamos juntos iniciar um ano de colheita de frutos de amor, paz, esperança e saúde.



São os votos de toda família Copercampos.

Controle de matocompetição na soja

As facilidades de plantar soja transgênica, resistente ao glifosato, trazem hoje preocupações a técnicos, pesquisadores e produtores.

Muitos produtores não realizam controle das plantas daninhas e as produtividades da cultura chefe da região de Campos Novos podem não ser satisfatórias. Mas para mudar esse cenário desagradável, ações de controle e manejo nas lavouras devem ser realizadas.

A expressão “O olho do dono é que engorda o boi” pode ser usada também na produção de soja. “O olho do agricultor é a garantia de produtividade na cultura”, e para isso, além de escolher as melhores variedades, semear com responsabilidade e boa adubação, o manejo das culturas até a colheita é essencial.

As plantas daninhas são prejudiciais a cultura da soja porque extraem nutrientes do solo, diminuindo assim, o crescimento e principalmente, produção da cultura semeada. Para o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, realizar tratamentos

com antecedência para controlar plantas daninhas como leiteiro ou corda-de-violão, entre outras, é fundamental. “O produtor precisa estar atento às doses dos produtos, pois cada produto tem uma dose específica para plantas daninhas. Conforme estágio destas plantas daninhas como corda-de-violão há uma recomendação de dose de glifosato, e se for aplicada dose menor e não houver controle é necessária a reaplicação devido o rebrote”, explica Schlegel.

Na pós-emergência da soja, em algumas áreas, produtores estão sendo obrigados a realizar uma nova aplicação de glifosato. “Utilizar um herbicida na pré-emergência da soja, associado ao glifosato devido resistência de plantas, tem se mostrado mais seguro do que realizar uma ou duas aplicações de glifosato, então indicamos que se realizem estes tratamentos com herbicidas alternativos para garantir produtividade na colheita”, comenta o Engenheiro Agrônomo da Copercampos.

Novo padrão de assistência técnica aos produtores

Os agricultores da região de atuação da Copercampos contarão com um novo padrão de assistência técnica. A cooperativa recebeu da BASF, empresa de destaque no segmento de defensivos agrícolas, 12 aparelhos Digilab.

Assim, todas as filiais da empresa estarão equipadas com a ferramenta que possibilitará o diagnóstico rápido e preciso de doenças e pragas. Munido de uma avaliação antecipada do problema, o técnico poderá indicar ao agricultor a solução mais adequada e segura. A antecipação do diagnóstico permite ao produtor realizar o tratamento no momento certo, evitando prejuízos causados pelo uso tardio ou inadequado do fungicida ou inseticida, número de aplicações insuficiente ou excessivo, assim como outras despesas desnecessárias que possam contribuir para a redução da rentabilidade.

“Queremos que 100% das filiais da Copercampos possam oferecer aos cooperados uma assistência técnica diferenciada. A tomada de decisão rápida e segura será um ponto essencial para que os produtores alcancem melhores resultados em produtividade e rentabilidade devido ao melhor controle de pragas e doenças”, prevê o gerente de Vendas da BASF, Eduardo Fadel Gobbo. A entrega dos equipamentos Digilab foi realizada pelo representante técnico da BASF Sávio Spiguel no dia 30 de novembro, no Departamento técnico da sede da Copercampos.

O Digilab é um serviço de assistência técnica, portátil e de rápido diagnóstico. Com um microscópio digital, capaz de aumentar a imagem em até 200 vezes, o equipamento possui um software com banco de dados e imagens das principais pragas e doenças. Ao suspeitar que sua lavoura está sofrendo o ataque de uma doença, o técnico recolhe algumas amostras das plantas, como folhas, hastes e raízes.

Com a amostra em mãos, o profissional realiza uma avaliação comparativa entre o material e as imagens da biblioteca virtual do Digilab. O software com o banco de dados foi desenvolvido com base na literatura especializada e com apoio de pesquisadores. Na atual versão, estão disponíveis doenças que afetam 16 culturas de soja. O acervo serve de consulta para os usuários, que fazem o comparativo com a amostra recebida e conta com cerca de 4500 imagens.

Essa nova tecnologia também contribui com a preservação do meio ambiente, pois a rápida identificação de doenças permite o uso sustentável dos produtos. “Queremos que o produtor catarinense participe para adquirir conhecimentos e garantir que a produção agrícola esteja pautada em excelência e precisão”, explica o representante técnico de Vendas da BASF, Sávio Spiguel.



COLHEITADEIRAS AXIAIS MASSEY FERGUSON. TECNOLOGIA TRADUZIDA DE UM JEITO SIMPLES: PRODUTIVIDADE PARA SUA LAVOURA.

DEZ



MF9790

MF9690



- Alta capacidade de trilha e separação
- Rotor Hidrostático
- Potência: 355cv (MF9790) / 305cv (MF9690)

- Capacidade do tanque de grãos: 10.570 L
- Plataformas de Corte: 25 e 30 pés
- Plataforma Flexível Draper Dynaflex 35 pés



MASSEY FERGUSON
Trabalhando com você.

Presidente Chiocca recebe Prêmio Empreendedor em Lages



O Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, organizado pelo Jornal Correio Lageano, já reconhecido como um dos maiores eventos do gênero no Sul do Brasil, premiou no dia 30 de novembro, o trabalho e a dedicação da Copercampos, em desenvolver suas atividades e proporcionar desenvolvimento aos municípios da Serra Catarinense.

O diretor presidente Luiz Carlos Chiocca participou do evento, juntamente com os chefes das unidades de Campo Belo do Sul, Jocelito Matos e dos chefes das unidades de Curitiba Valdir Emídio dos Santos e Elpídio Teodoro do Nascimento.

“A Copercampos é uma das empresas destaques na região devido a sua arrecadação de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e nós ficamos orgulhosos de contribuir com o desenvolvimento econômico e social destas cidades fundamentais para o crescimento do agronegócio de nosso estado”, comenta o diretor presidente.

A 12ª Edição do Prêmio Empreendedor coroa o sucesso da cooperativa nestes dois municípios. O município de Curitiba-

nos recebeu no ano de 2010, um total de 904.083sacos/60kg de milho e soja, somando as duas unidades: Filial 27 – Curitibaanos e filial 46 – Guarda-Mor. A produção de soja para sementes tende a crescer e a cooperativa está ampliando a unidade para depositar mais 20 mil sacos/60kg, passando hoje de 434 mil para 554 mil sacos/60kg ensacados e armazenados. A Filial 28 – Loja Agropecuária do município comercializa os insumos para cultivo da lavoura, produtos para animais, vacinas e materiais para o homem do campo. Em Curitibaanos, a Copercampos ocupa a segunda colocação em retorno de ICMS, com 6,72% do total arrecadado no município.

Já em Campo Belo do Sul, a Copercampos conta com uma Loja Agropecuária e também com uma unidade armazenadora de grãos. A filial 32 recebeu um total de 619.268 sacos/60kg de milho, soja consumo e para semente.

No ranking de arrecadação de ICMS ao município, a participação da Copercampos é expressiva e chega a 22,61% do total retornado a cidade. Os dados são referentes à arrecadação de ICMS em 2008, repassados em 2010.

Trigo Marfim tem ótimo desempenho em Campo Belo do Sul

Durante a visita realizada na filial de Campo Belo do Sul, o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, o chefe da unidade Engenheiro Agrônomo Jocelito Matos e o coordenador do Departamento Técnico da matriz da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, estiveram vistoriando áreas com o cultivar de trigo Marfim.

Nas lavouras, os técnicos conferiram a evolução e bom desenvolvimento do material da empresa BioTrigo OR Sementes.



Coordenador do Departamento Técnico da matriz da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, chefe da unidade de Campo Belo do Sul Engenheiro Agrônomo Jocelito Matos e gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle conferem qualidade do grão de trigo

Sobre o Trigo Marfim

Entidade criadora: OR Melhoramento de Sementes Ltda/Biotrigo Genética Ltda.

Ano de lançamento: 2008.

CULTIVO

Registrada para cultivo na região tritícola 3 do RS e regiões 6 e 7 do Paraná.

Prevê-se já para 2009 registro para regiões 1 e 2, região 5 de SC e região 8 do PR.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Habito vegetativo: semi-ereto

Perfilhamento: médio

Altura da planta: média (75 cm)

Reação ao acamamento: moderadamente suscetível

Reação à debulha natural: moderadamente suscetível

Reação ao alumínio: moderadamente tolerante

Resistência à geada na fase vegetativa: moderadamente suscetível

Peso de mil grãos (média): 37 g

Ciclo: Precoce - espigamento: média 68 dias; maturação: média 122 dias

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação: Trigo Pão (W médio =295), com tendência a elevada estabilidade e farinha branqueadora

Grão: vermelho semi-duro

Germinação natural na espiga: moderadamente suscetível

SUGESTÕES DE CULTIVO

Tratar sementes com inseticida para controle de pulgões transmissores de VNAC e com fungicida para controle do oídio.

Oídio e giberela são as doenças alvo. Por ser precoce, plante por último.

Colheita antecipada é indicada para evitar perdas por desgrane e germinação na espiga.

Densidade: 300-330 plantas/m²

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Ferrugem da Folha: Moderadamente resistente

Oídio: Suscetível

Giberela: Suscetível

Manchas foliares: moderadamente suscetível

Mosaico: moderadamente resistente (informação preliminar)

Brusone: Moderadamente suscetível a suscetível

VNAC: suscetível

DESTAQUES

Trigo precoce e produtivo, com excelente qualidade industrial (farinha branqueadora e elevada estabilidade) aliada a um bom tipo agrônomico e boa resistência a ferrugem da folha.

Produtor de cebola aprova BioCoper

O produtor de cebola Marciano Horst, de Alfredo Wagner investiu em tecnologia e inovação para produzir qualidade. Em uma lavoura de 3 hectares na localidade de Picadas, Marciano utilizou em torno de 10 sacos/ha de BioCoper em comparação a ao adubo 05-20-10, onde os resultados foram expressivos.

De acordo com Marciano Horst, os resultados foram expressivos na lavoura e para a próxima safra, a expectativa é utilizar em toda a área de cultivo da hortaliça.

“Para a safra de 2011 iremos utilizar novamente o biofertilizante da Copercampos e de acordo com o preço do fertilizante químico, utilizaremos somente o BioCoper”, explica Horst.



Produtor Marciano Horst na lavoura de cebola



Maximino Moschen (Capinzal - SC)

Pai e filho trabalham diariamente para produzir alimentos. Alessandro e Maximino Moschen na colheita do trigo



Associado Maximino Moschen



Maximino e Alessandro são os responsáveis pela colheita da produção

A dedicação de seu pai em semear e colher refletiu em sucesso na agricultura. O produtor Maximino Moschen, natural de Barro Preto, interior de Capinzal, é mais um dos associados da Copercampos, que lutam pelo desenvolvimento do setor sem esquecer seus princípios e as dificuldades existentes, principalmente no início da atividade.

Casado com Enir de Lima, o associado tem quatro filhos: Carlos Fernando, Alessandro, Francieli e Thays Fernanda Moschen. Com 56 anos de idade, seu Maximino se dedica diariamente ao cultivo de trigo, soja, milho e feijão, além de realizar plantio de aveia e nabo forrageiro para coberturas de inverno.

Sócio da Copercampos desde 1993, Maximino Moschen recepcionou a equipe do Jornal Copercampos durante a colheita de trigo em Campos Novos. O agricultor planta nos municípios de Campos Novos, Zortéa e Capinzal e você leitor conhece agora, um pouco mais sobre este guerreiro do agronegócio.

O início e as dificuldades

“Meu pai era agricultor e encontrávamos muitas dificuldades. Os tempos eram difíceis e quando casei trabalhei de empregado em uma ervateira durante sete anos. Após muito sofrimento, iniciei o trabalho na agricultura e com muita dedicação compramos uma trator Valmet 85 e estamos com coragem até hoje”.

Apoio da esposa e dos filhos em todos os momentos

“Ter uma mulher que acompanha o homem em suas lutas é fundamen-

tal. Minha esposa sempre me apoiou em todas as alegrias e principalmente nos momentos difíceis da agricultura. O produtor precisa de uma boa base familiar. A minha esposa como professora e parou de lecionar para me ajudar nas lavouras. É ela que cuida de toda parte financeira e é com ela que vou sempre trabalhar.

Já nossos filhos estão encaminhados. O Alessandro é meu sócio na lavoura e é ele que me ajuda durante todo o ano. O Carlos Fernando hoje mora na Angola, mas já trabalhou comigo na agricultura. Já a Francieli é Engenheira Agrônoma e a Thays trabalha como farmacêutica”.

As cooperativas e a Copercampos

“Tivemos varias cooperativas em Capinzal e nunca deu certo o trabalho. Me associei na Copercampos porque acredito que a cooperativa trabalha a favor de seus cooperados e por isso tem sucesso. Os membros da diretoria são de alta confiança e com valores e honestidade. Eu espero que meus netos e bisnetos tenham o mesmo orgulho e pensamento que tenho da Copercampos e um dia falem que o avô foi um sócio que contribuiu com o crescimento da cooperativa”.

Agregar valor aos produtos é o objetivo

“Nós pretendemos iniciar a produzir sementes para a Copercampos para valorizar os produtos. Iremos conversar com a diretoria e com o técnico para que possamos trabalhar como multiplicadores de sementes e com responsabilidade e comprometimento desenvolver e produzir sementes com qualidade”.

“Todo agricultor precisa de apoio da família e eu tenho essa colaboração de meus filhos e da minha esposa”

Lombinho à Chinesa no Microondas

Ingredientes

- 500g de lombo suíno cortado em cubos
- 2 colheres (sopa) de amido de milho
- 1 dente de alho amassado
- 1 cebola grande cortada em cubos médios
- 1/2 pimentão verde cortado em cubos médios
- 1/2 pimentão amarelo cortado em cubos médios
- 1/2 pimentão vermelho cortado em cubos médios
- 2 fatias de abacaxi cortadas em cubos médios
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1/4 xícara (chá) de molho de soja (shoyu)
- 1 colher (sopa) de açúcar

- 1 1/2 xícara (chá) de água
- sal a gosto
- 1/2 xícara (chá) de castanha de caju
- cebolinha a gosto

Modo de preparo:

Empane o lombo suíno (em cubos) no amido de milho. Transfira para um refratário próprio para microondas (com tampa). Junte o dente de alho amassado, cebola, 1/2 pimentão verde, 1/2 pimentão amarelo, 1/2 pimentão vermelho, fatias de abacaxi (cortados em cubos médios), 2 colheres (sopa) de azeite, 1/4 xícara (chá)



de molho de soja (shoyo), 1 colher (sopa) de açúcar, 1 1/2 xícara (chá) de água e sal a gosto. Misture bem, tampe e leve ao microondas em potência alta por 15 minutos. Retire o refratário do microondas, mexa o lombinho, tampe e volte ao microondas por mais 15 minutos em potência alta. Retire do microondas, adicione 1/2 xícara (chá) de castanha de caju e cebolinha a gosto.

Encontro dos participantes do Projeto Alegria de Viver

A Copercampos, com apoio do Sescop/SC desenvolve diversos projetos sociais em Campos Novos e busca desenvolver nas crianças, habilidades em diversas áreas formando assim, jovens comprometidos e conscientes com sua saúde e com a educação e amizade.

Para unir ainda mais as crianças, o Setor de Treinamentos e Desenvolvimento, responsável por coordenar os projetos, realizou na Associação Atlética Copercampos (AACC), no dia 30 de novembro, o primeiro encontro dos participantes do “Alegria de Viver – Revelando Talentos”.

Alunos do projeto Dançando na Escola do CAIC Professora Nair da Silva Gris e Escola de Ensino Fundamental Novos Campos, além dos participantes da escolinha de xadrez Copercampos, Escola Novos Campos, Escola de Educação Infantil Santa Júlia Billiart, EEB. Gasparino Zorzi, Grupo Escolar Municipal Deputado Waldemar

Rupp, Judô da Escola de Ensino Fundamental Novos Campos e Escolinha de Futsal Copercampos participaram do encontro.

O diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann participou do evento e elogiou o trabalho desenvolvido pelos professores e diretores no trabalho de inclusão esportiva e cultural com as crianças.

“Com os projetos sociais, a Copercampos demonstra suas responsabilidades com a comunidade de Campos Novos. Buscamos proporcionar alegria a todas as crianças para que estas vivam melhor e estamos também revelando talentos em todas as atividades esportivas e culturais. Na dança, o encanto foi apresentado mais uma vez neste encontro e no xadrez, assim como no futsal, o reconhecimento maior é ver estas crianças conquistarem saúde, conhecimento e educação”, ressaltou Hartmann.



Alunos de todas as escolas participantes do projeto de xadrez, professores, funcionários da Copercampos e diretor vice-presidente Cláudio Hartmann



Controler Nelson Carafa (Nelsinho), alunos do projeto Dançando na Escola do CAIC Professora Nair da Silva Gris, professores e diretor vice-presidente Cláudio Hartmann

Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
16/12	Alfredo Bilck	Campos Novos	4/1	Aparício Alves Ferreira	Brunópolis
16/12	Albino Bernardi	Campos Novos	4/1	Claudimiro José Paganini	Campos Novos
17/12	Macir Zanin	Ibiam	4/1	Marcos Roberto R. Biston	Curitibanos
18/12	Olimpio Durigon	Campos Novos	4/1	Eberson Mello	Campos Novos
18/12	Joao Batista Ramos de Almeida	Campos Novos	4/1	Hermann Hartmann	Curitibanos
18/12	Volnei Carafa	Ervall Velho	5/1	Nelly Ko Freitag	Curitibanos
19/12	Ademir Bernardi	Capinzal	5/1	Lauri José Goncalves	Campo Belo do Sul
19/12	Arone Antônio Darold	Campos Novos	5/1	Mauricio Menegazzo	Blumenau
21/12	João de Oliveira	Brunópolis	6/1	Joanir Antonio Zanela	Brunópolis
23/12	Paulo Aroldo Santos Walter	Campos Novos	8/1	José Ferreira Gomes Sobrinho	Brunópolis
23/12	Amilton Bernardi	Campos Novos	8/1	Itamar Roque Guarda	Campo Belo do Sul
23/12	David Mocelin	Abdon Batista	9/1	Itacir Donizete Ribeiro	Celso Ramos
25/12	Domingos Trevisol	Campos Novos	10/1	Pedro Salvador da Rocha	Campos Novos
25/12	Darci Nicolau Berwig	Campos Novos	10/1	Antônio Klein	Campos Novos
25/12	Natal Alberti	Tangara	10/1	Sady Dutra	Campos Novos
25/12	Aracelis Maria Borges	Campo Belo do Sul	10/1	Carlos Possera	Ibiam
25/12	Ivo Justino Bettoni	Ervall Velho	10/1	Aldizir Carlos Tessaro	Campo Belo do Sul
26/12	Expedito Crippa	Ouro	11/1	João Batista Serpa	Campos Novos
28/12	Vicente Geronimo Bortoli	Abdon Batista	11/1	Valdomiro Junior Scapini	Campos Novos
28/12	Gilmar Antônio Pereira	Capinzal	12/1	Pedro Pinto Ribeiro	Lages
29/12	Anildo Possera	Tangara	12/1	Iara de Farias	Curitibanos
29/12	Pedrinho de Oliveira Couto	Abdon Batista	12/1	Pedro Augustinho Danielli	Barracão
29/12	Jorge Luiz Ferreira	Curitibanos	13/1	Adão Rodrigues	Vargem
30/12	Ivandel Vieira dos Santos	Campos Novos	13/1	Olário Chiamolera	Campos Novos
30/12	Ibrain Alves Sampaio	Campos Novos	13/1	Levir Oscar Pegoraro	Campos Novos
30/12	Angelin Rosseti	Campos Novos	14/1	Rita de Cassia Iacobucci	São Paulo
30/12	Mario Haag	Frei Rogério	14/1	Celso Gheller	Campos Novos
30/12	Darli Luiz Belotto	Capinzal	14/1	Adriano Dalavechia	Campos Novos
30/12	Avenir Luiz Strasser	Campo Belo do Sul	15/1	Sebastião Nunes dos Santos	Brunópolis
30/12	Luis Antônio Zanatta	Campos Novos	15/1	Luiz Odilon Teixeira	Campos Novos
31/12	Vergilio Salvio Borges	Campo Belo do Sul	15/1	João Neto Reginato	Campos Novos
1/1	Alexandrina Walter Carvalho	Campos Novos	17/1	Luiz Roberto Tagliari	Curitibanos
1/1	Loreni Lourdes Piroli	Campos Novos	18/1	Nélio Franceschi	Zortéa
1/1	Alceu Alves Ferreira	Brunópolis	19/1	Jair Noriler	Campos Novos
1/1	Nadir Pedro Dalsoto	Campos Novos	19/1	Aldessir Jose Pinto	Ervall Velho
1/1	Alceu Cole	Campos Novos	19/1	Manoela Retore	Campos Novos
2/1	Itamar Salmoria	Campos Novos	20/1	Nivaldo Antônio Frizon	Campos Novos
2/1	José Thieres Alves Ribeiro	Brunópolis	20/1	Vilmar Amadeu Antunes Maciel	Campos Novos
2/1	Enésio Guesser	Abdon Batista	20/1	Jean Carlos Dogenski	Vargem
3/1	Waldomiro Walter de Deus	Campos Novos	21/1	Ozório Fagundes Filho	Campos Novos
3/1	Edilamar Salvador	Campos Novos	21/1	Laudete Pauli	Abdon Batista
3/1	Altair Luiz Rigo	Campos Novos	21/1	Alberto Aleixo Rossi Junior	Campos Novos
4/1	Moyes Antunes Maciel	Campos Novos			

Parceiros e clientes de Criciúma



Parceiro Richard Steiner e diretor executivo Clebi Renato Dias explanam sobre projetos e ações da filial

Clientes da Filial 44 da Copercampos em Criciúma estiveram participando no dia 03 de dezembro, da confraternização de final de ano da cooperativa.

O diretor executivo Clebi Renato Dias, assessora de Comunicação e Marketing Maria Lucia Pauli, assessor comercial Rosnei Soder e chefe do setor de vendas Antônio Rático participaram do evento e apresentaram os resultados obtidos no ano em que a Copercampos completou 40 anos de fundação.

Com vendas de insumos, fertilizantes e cereais, a Filial da Copercampos em Criciúma atende agroindústrias, pecuaristas e pequenos produtores.



Diretor executivo Clebi Renato Dias, ganhador do **Notebook** Gilson F. Ferreira, ganhadores dos **Home Theaters** Fábio Willian Arns Peruch e Ronaldo Assis da Tramonto Alimentos, Richard Steiner e assessora de Comunicação e Marketing Maria Lucia Pauli

Com grandes vendas de milho, a filial 44 da cooperativa, em parceria com a Steiner Alimentos e Cereais, atendem toda a região do Litoral Sul e Sul de Santa Catarina.

De acordo com Clebi Renato Dias, a confraternização é mais um momento de agradecer aos parceiros e clientes pelo comprometimento em produzir com qualidade. “Nós ficamos muito contentes com a presença de produtores, lojas agropecuárias e agroindústrias neste evento que tem o objetivo de estreitar e agradecer pela confiança em adquirir produtos com a marca Copercampos”, comenta Clebi.

Encontro em Rio do Sul



Diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior explica aos presentes no evento

No dia 24 de novembro, os clientes da filial 45 – Rio do Sul participaram da confraternização anual da Copercampos.

O diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior, gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle e a assessora de Comunicação e Marketing Maria Lucia Pauli, assim como os funcionários da filial na região do Alto Vale do Itajaí representaram toda a família Copercampos no evento que busca reforçar as parcerias e desenvolver o agronegócio em todas as regiões de Santa Catarina.

No evento, o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle apresentou o cenário de fertilizantes e também de sementes de milho. O diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior agradeceu a confiança e compromisso dos clientes da região em vender produtos com qualidade e garantia.



Diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior, funcionários e ganhadores dos brindes da confraternização de Rio do Sul

Confraternizações de final de ano

Durante os meses de novembro e dezembro, associados, clientes e parceiros da Copercampos de todas as filiais da cooperativa participam das tradicionais confraternizações de final de ano.

Neste mês de dezembro, muitas unidades farão seus encontros e nesta edição do Jornal Copercampos, você confere as confraternizações de algumas filiais da empresa.

Bonificação de sementes valoriza multiplicadores



Alguns dos produtores bonificados neste ano



Diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior apresentou panorama da produção de sementes e projeção de aumento da quantidade de sementes produzidas pelos associados da Copercampos



Presidente Chiocca agradeceu ao empenho dos produtores em produzir sementes com qualidade

O emprego de alta tecnologia traz resultados aos produtores associados da Copercampos. No dia 09 de dezembro, a valorização da qualidade e do trabalho de toda a safra, teve mais um incentivo.

Criado em 1977, o Programa de Bonificação de Sementes distribuiu neste ano, R\$ 2.045.598,00 da produção de soja e R\$ 201.498,00 em trigo. Produtores multiplicadores de Campo Belo do Sul, Curitibaanos, Brunópolis e Campos Novos foram beneficiados com a gratificação.

O evento realizado na Associação Atlética Copercampos, em Campos Novos, beneficiou em 2010, 198 produtores de sementes de soja e trigo. Os percentuais recebidos variam de acordo com a quantidade de sementes entregues por cada associado à cooperativa.

De acordo com o diretor executivo da Copercampos Laerte Isaias Thibes Júnior, a bonificação além de valorizar o produtor, é mais uma alternativa de renda. “Buscamos com a bonificação, ampliar a produtividade e trazer novos cultivares aos empresários rurais. Para a safra de 2010/2011, há projeção de aumento na produção de sementes, agregando tecnologia e qualidade”.

Segundo o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, os investimentos na área de sementes estão beneficiando o associado. “Estamos em constante processo de ampliação, aumentando a capacidade da Copercampos em armazenagem. Quem ganha com isso é o produtor”, comenta.

Com a ampliação das filiais de Curitibaanos, Brunópolis, Guarda-Mor, Encruzilhada e construção das novas unidades em Otacílio Costa e Lebon Régias, além da compra de duas novas unidades: São José do Ouro e Bom Retiro, a capacidade estática de armazenagem da Copercampos será de 6.023.000 sacos/60kg. Hoje, a capacidade de armazenagem é de 5.123.000 sacos/60kg.

Chiocca enalteceu em seu discurso, que a cooperativa está conquistando a cada ano, novos parceiros. “Estamos produzindo sementes para empresas globais e precisamos aproveitar esse mercado. Através da bonificação, temos a certeza de que proporcionamos ao nosso sócio, oportunidades e a certeza de produzir sementes com qualidade”. O evento da Bonificação de Sementes contou com a presença da diretoria, conselho administrativo e fiscal, gerentes e funcionários da Copercampos.



Marcos Schlegel entrega notebook ao associado José Gaspar Ribeiro



Francisco Laone Manfroi ganhou um notebook. Gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle realizou entrega do brinde



Carlos Emilio Machado recebe notebook do diretor executivo Clebi Renato Dias



Diretores entregam TV 40" ao associado Volni Mânica



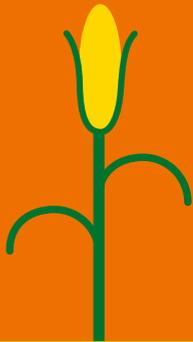
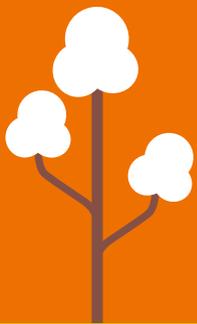
Diretor vice-presidente Cláudio Hartmann, que também é multiplicador de sementes, destacou trabalho responsável de todos os multiplicadores



Diretor executivo Clebi Renato Dias enalteceu altas produtividades conquistadas por produtores da região de Campos Novos

Ampligo. seu aliado contra as pragas.

Ampligo é o inseticida, da Syngenta, que elimina as piores lagartas da soja, milho, batata, tomate e algodão. Um produto inovador que representa um novo patamar no combate às pragas e um grande aliado do produtor.



Restrição de uso no Estado do Paraná. Consulte a bula do produto.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



0800 704 4304

www.syngenta.com.br

Certificação prorrogada



Coordenador operacional Ricardo Saurin e o auditor Diego Pozzebon conferem processos

As exigências para a obrigatoriedade de certificação das unidades armazenadoras, constantes da Instrução Normativa (IN) nº 3, de 8/01/2010, serão prorrogadas por um ano. A decisão foi tomada no dia 30 de novembro pelo ministro da Agricultura, Wagner Rossi, durante audiência da qual participaram o deputado Mocir Micheletto (PMDB-PR), o secretário do Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério, Marcio Portocarrero, lideranças do sistema cooperativista do Paraná e técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Rossi reconheceu a necessidade de revisão dos critérios e dos requisitos técnicos para a certificação dos armazéns. “Houve uma precipitação, uma visão restritiva e uma infantilidade na aplica-



Trabalhos nos armazéns foram conferidos de acordo com procedimentos operacionais

ção desses critérios. Como fui voz discordante nesse processo, sou a favor de sua revisão e mudança dessas normas”, explicou o ministro. Para tanto, foi criado um grupo de trabalho - formado por técnicos do próprio Ministério da Agricultura, Conab, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o setor produtivo - para refazer as atuais exigências.

O Brasil conta hoje com 17.518 armazéns, dos quais 4,35% são oficiais, 74,56% pertencem ao setor privado e 21,9% às cooperativas. Hoje, a capacidade estática de armazenagem no Brasil é de cerca de 137,2 milhões de toneladas (80% a granel), ante uma produção estimada entre 146,2 milhões de toneladas e 148,8 milhões de toneladas na safra 2010/2011.

Auditorias de certificação de armazéns

A Copercampos trabalha há 40 anos para que seus produtos tenham credibilidade, qualidade e atendam as normas exigidas pelos órgãos competentes do país.

Com a obrigatoriedade de certificação das unidades armazenadoras instituída pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a cooperativa está realizando neste momento, auditorias para conquistar a certificação.

A empresa IGCert Certificadora é a responsável por realizar as auditorias das normas e processos operacionais dentro de todas as unidades da Copercampos. O auditor Diego Pozzebon esteve durante o dia 24 de novembro, em Campo Belo do Sul e acompanhado do coordenador operacional Ricardo Saurin, realizou auditorias na unidade. De acordo com Ricardo Saurin, com as auditorias, a Copercampos irá conquistar ainda mais reconhecimento de organização e comprometimento em armazenar com segurança os cereais e oleaginosas.

Nas auditorias, foram realizadas conferências dos procedimentos operacionais realizados com os funcionários de todas as unidades. Os responsáveis pela elaboração dos processos foram o chefe da filial 40 - Encruzilhada Arlindo Luiz Guindani e o coordenador operacional Ricardo Saurin.

BASF e Copercampos inovam e se previnem contra ferrugem asiática

O sistema de alta produtividade Yield Max, da BASF, possibilitará aos técnicos da Copercampos programar ações preventivas contra a doença.

A ferrugem asiática da soja preocupa a maioria dos agricultores. O fungo causador da doença provoca a queda das folhas e prejudica a formação dos grãos, derrubando drasticamente a produtividade das lavouras em até 70%, quando comparadas áreas tratadas e não tratadas com fungicidas.

Tradicionalmente o produtor usa apenas o calendário e seu conhecimento prático para decidir a hora certa para aplicar fungicidas, o que muitas vezes causa perdas irreparáveis na lavoura. E a cada ano parece que fica mais difícil usar o conhecimento do passado para prever o melhor momento para aplicar fungicidas.

Em Santa Catarina, a doença chegou mais cedo do que o esperado. Os produtores foram surpreendidos pela doença em meados de Dezembro de 2009, enquanto em anos anteriores os primeiros focos da doença eram percebidos apenas em janeiro. Mas para a safra 2010/11 os cooperados da Cooperativa Reg. Agrop. Campos Novos Ltda (Copercampos) estarão munidos de uma ferramenta que auxiliará na prevenção da doença. A BASF, uma das empresas líderes no segmento de defensivos agrícolas, instalou duas plataformas Yield Max em Campos Novos.

O Yield Max é um sistema que integra a coleta e processamento de dados climáticos com o conhecimento técnico BASF para definição do momento preventivo ideal para aplicação de fungicidas.

O sistema Yield Max funciona da seguinte maneira: após instalada na lavoura, a plataforma coleta e armazena as variáveis climáticas, que são automaticamente repassadas para um servidor central. Ao receber os dados, o servidor realiza o processamento das informações e calcula a probabilidade de ocorrência de doenças. Com essa informação e o conhecimento técnico da BASF, os agrônomos avaliam as condições da lavoura e fazem a recomendação de aplicação. Como o cálculo do coeficiente de risco (CR) da doença é feito para cada talhão (área monitorada), o sistema Yield Max aumenta a acurácia para a tomada de decisão do melhor momento preventivo.

Lançado em 2007 em parceria com a empresa de tecnologia Olearys SA, a



BASF oferece o sistema para as culturas de soja, tomate e maçã e já está proporcionando um verdadeiro salto tecnológico na agricultura brasileira. A cada ano mais produtores são assistidos pelo serviço. Atualmente o sistema Yield Max cobre cerca de 20 macrorregiões do sul e cerrado formando uma verdadeira rede de plataformas agroclimáticas.

Na região da Copercampos, as estações foram instaladas em duas propriedades agrícolas no município de Campos Novos. “Com a instalação das estações teremos cerca de 70% da área agrícola de Campos Novos monitorada, auxiliando os cooperados em uma ação preventiva contra doença”, afirma Eduardo Fadel Gobbo, gerente de Vendas da BASF. O objetivo é oferecer ao agricultor uma tecnologia que auxilia no diagnóstico antecipado da sua lavoura e traga ganhos de produtividade aos sojicultores.

As informações sobre os coeficientes de risco estarão disponíveis na matriz da Copercampos e servirão como auxílio para monitoramento de outros cooperados. “Os agrônomos da cooperativa poderão auxiliar os produtores da área monitorada a aplicar o fungicida preventivamente, evitando grandes perdas na sojicultura”, finaliza o representante técnico de Vendas da BASF, Sávio Spiguel.

O fertilizante produtivo e seguro



Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari e produtor Livino Canuto conferem desenvolvimento da lavoura de soja com BioCoper

A adubação representa bom desenvolvimento das plantas e produtividade na colheita. A utilização do fertilizante BioCoper é uma grande ferramenta para o retorno econômico das culturas.

O produtor associado da Copercampos Livino Canuto é um dos agricultores que utilizaram na safra 2009/2010 adubação com BioCoper e que nesta safra de 2010/2011, investem novamente no biofertilizante da Copercampos.

Nas culturas de soja e trigo, Canuto utilizou o BioCoper e destaca os benefícios do fertilizante. “O BioCoper é mais barato que outros fertilizantes químicos e com os bons resultados da safra passada investimos novamente no produto. O que percebemos é que o BioCoper atua de forma gradual e no momento que a planta precisa ele libera seus nutrientes e causa uma explo-

são visível das plantas e isso reforça sua qualidade”, explica Canuto.

O produtor ressalta ainda que a assistência técnica está também indicando a utilização do BioCoper. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, a recuperação do solo é outro diferencial do biofertilizante. “Nós estamos indicando o BioCoper pelos seus resultados a campo. Os produtores querem produtividade e o fertilizante corresponde muito bem aos investimentos e por isso o sucesso do BioCoper é visível”, comenta Capelari.

Já no trigo, Livino Canuto também utilizou o fertilizante BioCoper e acrescenta que não há diferença de tamanho ou qualidade dos grãos se comparadas as plantas com adubação química.



Eficiência máxima em fertilizantes.



Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

Três tempestades de granizo em 16 dias



Lavouras ficaram completamente cobertas de gelo



Produtor Gelson Jomar Nhoato confere estragos em lavoura de trigo



Não restaram grãos nos cachos de trigo



Associado Celso Gueller teve prejuízos em lavoura de feijão e de soja



Lavouras inteiras de soja foram danificadas

Todos os dias, produtores associados da Copercampos olham para o céu e aguardam dias melhores. O ano de La Niña está trazendo grandes prejuízos aos agricultores que investiram na terra com a esperança de produzir soja, milho, feijão e trigo.

Após os eventos climáticos, a mudança no cenário das regiões atingidas é visível. Casas e galpões com telhados descobertos e principalmente, lavouras completamente castigadas trouxeram grandes perdas aos associados da Copercampos.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, nos três grandes eventos de granizo, mais de 3 mil hectares foram afetados. “Os prejuízos estão estimados em aproximadamente R\$ 7 milhões e grandes regiões produtoras do município foram castigadas. A maior evento foi registrado no dia 15 de novembro e afetou toda a parte sul de Campos Novos e mais de 1,5 mil hectares de trigo prontos para colheita e soja e milho ainda em crescimento foram atingidos”, comenta Schlegel.

Já no dia 24 de novembro, a região de Bela Vista sofreu com a queda de pedras de gelo e os estragos foram vistos em lavouras de milho, soja, trigo e edificações residenciais.

No dia 01 de dezembro, lavouras das localidades do Aranha, São Simão, Encruzilhada, Caxambu, Santa Bárbara, Guarani e Umbu e propriedades próximas a Usina Hidrelétrica Campos Novos foram danificadas.

Com a última queda de granizo, produtores que já haviam sofrido perdas

irreparáveis em lavouras de trigo, sofreram agora com prejuízos na cultura da soja. As pedras de gelo que caíram por volta das 16h30min duraram pouco mais de 10 minutos, porém, o tamanho das pedras impressionou o associado Gelson Jomar Nhoato.

“As pedras de gelo desta tempestade foram maiores que as do dia 15 de novembro e o tamanho chegou a ser de 4 centímetros. O trigo estava em ponto de colheita e a lavoura ficou completamente destruída”, comenta Nhoato.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, neste temporal, mais de mil hectares foram danificados ou completamente destruídos. “Alguns produtores tiveram que replantar a cultura da soja, pois as plantas estavam em estágio de desenvolvimento e em outras áreas, onde a tempestade foi menos intensa, haverá queda de produtividade em soja, milho e feijão. Já no trigo, as perdas são significativas, pois os produtores estavam se preparando para colher e há perda de 100% em algumas áreas. Já no feijão, o replantio em duas áreas de 100 hectares foi determinado”, explica Capelari. Os prejuízos econômicos deste terceiro evento chegam a quase R\$ 3 milhões.

O produtor Celso Gueller teve prejuízos em lavouras de soja e feijão nesta terceira tempestade de granizo. “A chuva de granizo veio de forma intensa e com ventos fortes o que castigou ainda mais as culturas. Em 40 hectares de soja teremos que replantar a cultura e em uma lavoura de feijão, teremos no mínimo, queda de produtividade”, explica Gueller.

Os prejuízos da primeira tempestade



Irmãos Márcio e Leandro Nohatto conferem lavoura de trigo completamente destruída por tempestade de granizo

Na localidade de São Simão, em Campos Novos, os irmãos associados da Copercampos Márcio e Leandro Nohatto perderam a safra de trigo. Em uma lavoura de 21 hectares, os produtores nem mesmo tentaram colher a safra do cereal. “Nós temos seguro agrícola particular e acionamos a seguradora, pois não tivemos como colher porque o que sobrou dos cachos com grãos estavam úmidos e iriam germinar ainda na planta. Nós tínhamos uma estimativa de colher 50 sacos/ha de trigo nesta lavoura, mas agora dependeremos do seguro para pagar os custos de produção”, comenta Márcio.

Nas lavouras de feijão e soja, os irmãos também tiveram prejuízos. “Sabemos que haverá perda, mas foi uma grande vantagem não precisar replantar as culturas”, explica Márcio Nohatto.

Áreas de milho terão queda de produtividade

A definição da produtividade do milho acontece quando a planta possui de quatro a oito folhas e foi nesta fase que a tempestade de granizo atingiu a lavoura dos produtores associados da Copercampos Edmilson Dall’oglio César Dall’oglio.

De acordo com o associado, dos 82 hectares plantados, as estimativas

são de que 40% da produtividade seja reduzida. “Nós não temos seguro porque os projetos ainda estão na agência bancária para aprovação e quando chegamos na lavoura para conferir as perdas, vimos uma imagem muito triste, pois plantamos para colher bem e agora estamos contabilizando os prejuízos”, conta os produtores.

O seguro agrícola é a solução

Os prejuízos causados pelos eventos de granizo em nossa região são irreparáveis, porém, o seguro ameniza as perdas na agricultura. O governo federal anunciou medidas para auxiliar os produtores que foram afetados com granizos e outros eventos climáticos em todo o país.

Mas como funciona o seguro agrícola? Para tirar as dúvidas dos produtores, o corretor de seguros Carlos Schons, da empresa Radar Correta de Seguros apresenta algumas informações.

De acordo com Carlos, na safra de 2009/2010, nas culturas de soja, feijão e trigo, os valores de indenização aos produtores da região de Campos Novos foram de aproximadamente R\$ 3,5 milhões.

Nesta safra de 2010/2011, com os eventos deste mês de novembro e dezembro, os cálculos ainda estão sendo realizados, mas estima-se que mais de R\$ 2 milhões serão repassados aos agricultores de forma indenizatória. Os prejuízos maiores estão relacionados à cultura do trigo, que estava, no momento das tempestades em período de colheita.

“Estamos realizando levantamentos dos prejuízos destes temporais de granizo, mas já temos dados que as indenizações passarão de R\$ 2 milhões. O governo subsidia 50% do seguro nas culturas de milho e soja e 70% para o feijão. Então, o produtor que pretende fazer seguro, tem esta alternativa para garantir ao menos, o pagamento de seus custos”, comenta Carlos Schons.

O corretor de seguros apresenta como funciona o seguro agrícola nas culturas de verão. “A garantia do seguro na cultura do milho é de até R\$ 1.400,00 por hectare e isso depende de como o produtor realiza o seguro. O custo para o produtor que deseja assegurar estes valores é de R\$ 25,76 por hectare na cultura do milho. Já na soja, o produtor por garantir até R\$ 1.500,00 por hectare através do seguro e os custos são de R\$ 27,60/ha”, explica.

Feijoeiros que desejam fazer o seguro agrícola tem a opção de garantir R\$ 3.200,00 por hectare de acordo com suas necessidades. Para obter esta garantia o custo do seguro é de R\$ 40,03 por hectare.

“O funcionamento do seguro é de acordo com o percentual de perdas nas

lavouras. Estas subvenções são aplicadas a danos causados por eventos de granizo e para o produtor entender melhor funciona assim: Uma lavoura com 100ha de feijão, com garantia de R\$ 3.200,00 por hectare do seguro, o custo anual para assegurar a lavoura é de R\$ 4.000,00 e caso 50% da área seja afetada com granizo, o agricultor receberá uma indenização de R\$ 160.000,00. O seguro é uma alternativa para garantir que o produtor não tenha prejuízos nas lavouras e esta é uma opção viável e disponível a todos”, finaliza o corretor de seguros Carlos Schons.

Subvenção do governo

A Copercampos, através do presidente Luiz Carlos Chiocca, intercedeu junto aos órgãos competentes, e com apoio do Deputado Federal Valdir Colatto, o Ministro da Fazenda Guido Mantega liberou o pagamento da subvenção do seguro agrícola aos produtores do país.

De acordo com o Chiocca, esta liberação de pagamento no valor de R\$ 45 milhões traz aos associados da Copercampos esperança e agora o produtor precisa estar atento e ter agilidade para conseguir garantir o benefício. “Em nossa propriedade também tivemos prejuízos com a terceira queda de granizo e a produtividade das lavouras será afetada. Mas para o produtor acionar este seguro agrícola, é preciso entrar em contato com as empresas seguradoras e ter a documentação em mãos para garantir este justo benefício. O produtor precisa estar atento aos valores, pois esta liberação de R\$ 45 milhões é para todo o país e entrar em contato com as empresas seguradoras é fundamental”, explicou.

Sicoob Credicampos disponibiliza seguro agrícola

Através da liberação de subsídios do Governo Federal, a Sicoob Credicampos está realizando contratos de seguro agrícola através da Nobre Corretora de Seguros. A você produtor que deseja fazer seguro e garantir que seus investimentos não sejam levados pelas tempestades, esta é mais uma opção. Visite a Sicoob Credicampos e conheça mais esta opção a você produtor rural.

Produtividade alta e pouco incentivo para produzir trigo no país

A colheita de trigo que iniciou no mês de novembro na região de Campos Novos apresenta mais uma vez a preocupação dos produtores quanto ao incentivo dado pelo governo à produção do cereal.

O associado Juvenil Moises Dutra, diferente de muitos agricultores, não diminuiu a área de plantio de trigo. Porém, Dutra acredita que se não houver um maior apoio do governo na próxima safra de inverno, a cultura terá na região de Campos Novos ainda menos espaço.

“Neste ano ampliamos a área em 20% em relação à safra de 2009. Nosso objetivo é aumentar o volume produzido para compensar o preço baixo de comercialização. O custo de produção menor nesta safra também foi um diferencial para que pudéssemos ampliar esta área, e estamos colhendo neste ano, um excelente trigo com alta produtividade”, explica Juvenil Dutra.

A produtividade de todos os produtores de trigo está surpreendendo. De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a produtividade média de todos os associados da cooperativa deverá ficar em 60 sacos/ha. “Em 2007, a produção média na região foi de 48 sacos por hectare. Em 2008 a média chegou a 55 sacos/ha e em 2009, tivemos uma produtividade em torno de 50 sacos por hectare. Nesta safra, os produtores investiram em variedades diferenciadas e em tecnologia. Com estes fatores e também com influencia positiva do clima, a produção deve ficar em torno de 60 sacos/há ou até superior a essa média, sendo assim, produtividade recorde para a região”, explica Schlegel.

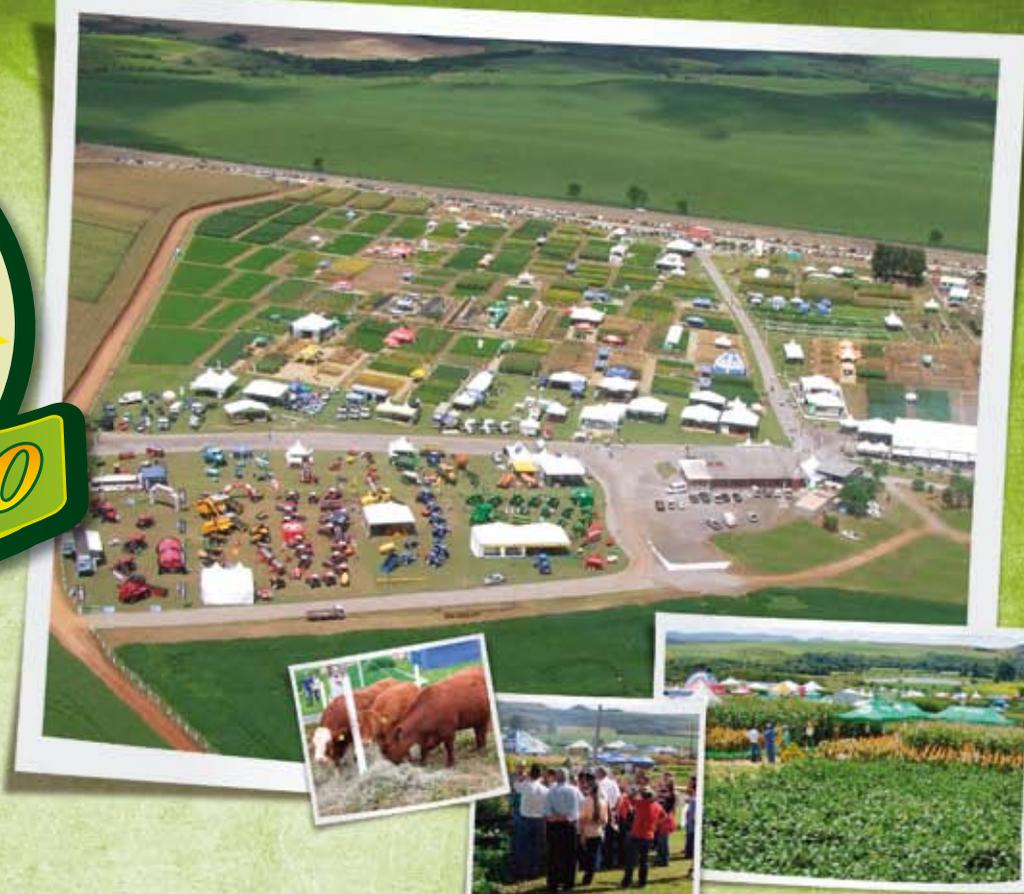
O problema Brasil

A Argentina é hoje a vilã dos produtores de trigo do Brasil. Custos baixos de produção e qualidade para comercialização do cereal fazem do país vizinho, um grande exportador do cereal de panificação ao nosso país.



Produtor Juvenil Moises Dutra confere produção de trigo

O produtor Juvenil Moises Dutra acredita que somente com apoio do governo, é que o produtor brasileiro continuará investindo na cultura. “O Brasil não produz nem 50% de todo o trigo que consome e exporta da Argentina. O preço de comercialização do produto em nosso país é baixo e os produtores não são motivados a investir na cultura. Para produzir com qualidade é necessário investimento e hoje, outras culturas como a produção de sementes forrageiras (aveia preta e branca para consumo humano) e a cevada são alternativas que ocupam os campos de produção de trigo. Estes nichos de mercado, nós produtores estamos visualizando e iremos optar por investir nestes produtos”, comenta Juvenil.



**1, 2 e 3
Março de 2011**

**Evento referência no
Agronegócio Brasileiro.
Participe!**

16ª Edição

**Campo Demonstrativo Copercampos
BR 282 - Km 347 - Campos Novos/SC**

**Para mais informações:
marketing@copercampos.com.br
Fone: 49 3541.6079**

www.copercampos.com.br